

A POLÍTICA DE SAÚDE: O CONTROLE SOCIAL NA PERSPECTIVA DAS CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE EM GOIÂNIA – DÉCADA DE 1990

Mônica de Oliveira Fernandes (Acadêmica); Profa. Dra. Walderez Loureiro Miguel
Núcleo de Pesquisa em Estado, Sociedade e Cidadania (NUPESC). Universidade Católica de
Goiás. Contato: monicaolifer@yahoo.com.br e walderez@ucg.br

Este estudo proposto está dividido em três capítulos. Tem por objetivo fazer uma análise histórica da saúde desde o período de “colonização” do Brasil até os dias atuais e de identificar como esta se estruturou como política. São notáveis os desafios postos no decorrer da história para que se tivesse atenção especial com saúde e fizesse perder o estigma de que saúde é ausência de doença. Apesar dos desafios percebe-se os avanços desta política a partir da Constituição Federal de 1988, onde a sociedade civil organizada tem seus mecanismos para discutir propostas para saúde e pressionar o Estado para o cumprimento dos direitos assegurados nesta Constituição. O Controle Social (termo utilizado com grande ênfase após a Constituição de 1988), por meio destes mecanismos, no caso as Conferências – foco deste trabalho – se torna espaço legítimo para o exercício da democracia apesar das dificuldades encontradas no decorrer do processo, ou seja, da consolidação da política de saúde como está previsto na Constituição.

Palavras Chave: Saúde Pública, Controle Social, Hegemonia, Conferência.

Apoio: Voluntário.